



PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO

ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO SELETIVO

005. PROVA OBJETIVA

ENFERMEIRO DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – ESF

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões 01 e 02:



(Quino. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2008)

01. Na tira, a menina discorda do motivo pelo qual deveria fazer o que sua mãe lhe pedira, já que

- (A) acredita que as duas tenham o mesmo tempo de vida e a mesma maturidade.
- (B) afirma que a mãe não tem diploma universitário que justifique sua superioridade.
- (C) critica a falta de sensibilidade da mãe, que não a reconhece como filha.
- (D) não concorda com o título de filha que lhe fora atribuído no passado.
- (E) não reconhece uma relação de superioridade da mãe em relação a ela.

02. Em “**Se** é uma questão de títulos, eu sou sua filha”, a palavra destacada pode expressar

- (A) consequência, e pode ser substituída por “tanto que”.
- (B) causa, e pode ser substituída por “como”.
- (C) oposição, e pode ser substituída por “no entanto”.
- (D) finalidade, e pode ser substituída por “a fim de que”.
- (E) concessão, e pode ser substituída por “embora”.

Leia o texto para responder às questões de 03 a 06:

Conselhos

Escuta aqui meu filho
não se deve perder um dia de sol
nem se apressar quando bate um vento Cruviana
nem sair do carro antes daquela música bonita acabar.
Jamais, entende?
A não ser que esteja prestes a beijar uma pessoa.
Pessoas são sempre uma grande experiência
todas elas têm no coração um lugar chamado sinoatrial
que gera impulsos elétricos.
Não há explicação. Simplesmente pulsa.
Então respeite porque toda pessoa é também um milagre
e há pessoas bicho, planta, serra.
Ouça todas
sinta os dias tranquilos
veja as flores com atenção
elas fazem um árduo trabalho de decoração.
Não seja ingrato e dê flores aos que ama.
E não esqueça
tudo é corrente, tudo é rio.
Tudo muda todos os dias, meu bem.
A dor e o sofrimento residem no apego.
Deixe a correnteza levar
e não pense ser possível vencer o medo para sempre.
O medo e o impulso elétrico que gera a vida
estão entrelaçados.

(Vanessa Brandão. *Conselhos*. Disponível em:
<https://www.elasescrevem.org/conselhos/>.
Acesso em 26/04/2025. Adaptado)

03. A partir da leitura do poema, é correto afirmar que o eu lírico

- (A) considera ser possível viver uma vida plena em que não haja espaço para o sentimento de medo.
- (B) recomenda ao filho que se esforce para aproveitar a vida sem se preocupar com as pessoas.
- (C) defende que o sofrimento está ligado à não aceitação do caráter passageiro das experiências.
- (D) teme que o filho sofra e lhe dá conselhos para que ele não sinta medo das dificuldades da vida.
- (E) valoriza as experiências românticas por serem as únicas que nos aproximam de uma parte do coração.

04. Considere os versos:

- Pessoas são sempre uma grande experiência / todas elas têm no coração um lugar chamado sinoatrial

Assinale a alternativa que apresenta uma conjunção que pode ligar os dois versos, mantendo a relação de sentido original.

- (A) Contanto que.
- (B) Embora.
- (C) À medida que.
- (D) Visto que.
- (E) Portanto.

05. Assinale a alternativa em que a reescrita de um verso está de acordo com a norma-padrão de emprego dos sinais de pontuação.

- (A) Escuta aqui, meu filho.
- (B) Não se deve perder, um dia de sol.
- (C) Nem sair do carro antes, daquela música bonita acabar.
- (D) A não ser, que esteja prestes a beijar uma pessoa.
- (E) A dor e o sofrimento, residem no apego.

06. Foi reescrito em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal o verso:

- (A) Não deve-se perder um dia de sol.
- (B) Se apresse apenas se não bater um vento Cruviana.
- (C) Não há explicação, simplesmente agita-se.
- (D) A dor e o sofrimento devem-se ao apego.
- (E) O medo e o impulso elétrico do qual origina-se a vida estão entrelaçados.

07. Considere os versos:

- Não seja ingrato e dê flores **aos que ama**.
- O medo e o impulso elétrico que **gera a vida**...

Os trechos destacados podem ser reescritos, respectivamente e em conformidade com a norma-padrão de regência e emprego do acento indicativo de crase, como:

- (A) àqueles que ama / conduz à vida
- (B) às pessoas que ama / produz à vida
- (C) à quem ama / engendra à vida
- (D) à todos os que ama / cria à vida
- (E) à seres que ama / induz à vida

Leia o texto para responder às questões de números 08 a 14.

Ilha Brasil

Por mais de 500 anos, quando o conhecimento sobre a geografia do planeta ainda engatinhava, chegou a ser comum em mapas da Europa a presença de uma ilha misteriosa próxima à costa da Irlanda que, depois se descobriria, nunca existiu de fato. Navegadores europeus que se lançaram ao Atlântico antes e depois da chegada às Américas vasculharam o oceano à sua procura, na esperança de encontrar nela um paraíso terrestre. A crença vinha do folclore celta, que descreveu o lugar como um destino de saúde e alegria abundantes, onde a juventude era eterna.

A ilha se chamava Brasil.

Ela apareceu pela primeira vez na cartografia em um mapa-múndi medieval confeccionado por volta de 1280. A partir daí, voltou a ser retratada em pelo menos outros 121 mapas, até 1873, conforme a pesquisa feita pelo jornalista Geraldo Cantarino, autor de *Uma Ilha Chamada Brasil: o Paraíso Irlandês no Passado Brasileiro*.

A história milenar do mito e suas diferentes manifestações levaram alguns autores a argumentar que a ilha também teria influenciado o batismo do país que hoje compartilha o nome com ela — o Brasil, no caso. A versão repetida nas escolas e nos livros didáticos é a de que o país foi assim batizado por conta da árvore de madeira vermelha explorada por Portugal nos primeiros anos de colonização, o pau-brasil.

Roger Casement, um diplomata britânico que no início do século 20 foi cônsul em Santos (SP), em Belém (PA) e no Rio de Janeiro, chegou a apresentar um artigo que intitulou *Irish Origins of Brazil* [Origens irlandesas do Brasil], em que defendia que, “por mais estranho que possa parecer, o Brasil deve o seu nome não à abundância de um certo pau-de-tinta, mas à Irlanda”. Casement argumentava que o nome Brasil habitou o imaginário dos europeus séculos antes da colonização das Américas, que continuava vivo na época em que eles se lançaram ao Atlântico, como mostram os mapas e as histórias da época, que haviam inclusive inspirado muitas viagens marítimas.

(Camilla Veras Mota. *Ilha Brasil: por que Irlanda tem uma terra mítica com o nome do nosso país*. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cg72dvjjdz3o>. Acesso em 30/04/2025)

08. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que a presença da Ilha Brasil em mapas da Europa

- (A) data de 500 anos atrás, quando os cartógrafos acreditavam que esse era o nome de uma ilha que ficava próximo à Irlanda.
- (B) prova que os geógrafos já conheciam o continente americano desde antes da chegada dos portugueses ao Brasil em 1500.
- (C) levou muitos navegantes europeus a procurá-la, fazendo assim com que eles fossem os primeiros a encontrá-la em nosso território.
- (D) ocorreu pela primeira vez na Idade Média e continuou até a constituição do território brasileiro, quando se deu a concretização do mito.
- (E) é fruto da mitologia celta e demonstra o pouco desenvolvimento dos conhecimentos geográficos naquele período.

09. Em relação ao nome do Brasil, é correto afirmar, com base no texto, que

- (A) as escolas efetuaram um apagamento da nossa herança celta ao adotar uma teoria sobre o nome do nosso país que não tinha fundamento entre os historiadores.
- (B) a teoria de que o nome se devia à árvore de pau-brasil foi contestada quando, recentemente, os mapas antigos que continham a Ilha Brasil foram descobertos.
- (C) a tese de que o nome do nosso país tenha relação com o folclore celta se justifica pelo fato de que a lenda fazia parte do repertório cultural europeu da época.
- (D) os irlandeses foram os primeiros a batizarem nosso país e, com a chegada dos portugueses, a história das origens do nome foi modificada.
- (E) a árvore de pau-brasil é que teve seu nome inspirado no nosso território, o qual havia sido batizado de Brasil em referência à ilha da mitologia celta.

10. Há palavra ou expressão empregada em sentido figurado na frase:

- (A) Por mais de 500 anos, quando o conhecimento sobre a geografia do planeta ainda engatinhava... (1º parágrafo)
- (B) ... chegou a ser comum em mapas da Europa a presença de uma ilha misteriosa próxima à costa da Irlanda... (1º parágrafo)
- (C) A crença vinha do folclore celta, que descreveu o lugar como um destino de saúde e alegria abundantes... (1º parágrafo)
- (D) A história milenar do mito e suas diferentes manifestações levaram alguns autores a argumentar... (4º parágrafo)
- (E) ... por conta da árvore de madeira vermelha explorada por Portugal nos primeiros anos de colonização... (4º parágrafo)

11. A palavra destacada pode ser substituída por aquela(s) entre colchetes, em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, na frase:

- (A) ... a presença de uma ilha misteriosa próxima à costa da Irlanda **que** [onde], depois se descobriria, nunca existiu de fato. (1º parágrafo)
- (B) Navegadores europeus **que** [os quais] se lançaram ao Atlântico antes e depois da chegada às Américas... (1º parágrafo)
- (C) ... descreveu o lugar como um destino de saúde e alegria abundantes, **onde** [nas quais] a juventude era eterna. (1º parágrafo)
- (D) ... a ilha também teria influenciado o batismo do país **que** [do qual] hoje compartilha o nome com ela... (4º parágrafo)
- (E) ... um artigo **que** [no qual] intitulou *Irish Origins of Brazil* [Origens irlandesas do Brasil], em que defendia que... (5º parágrafo)

12. Considere o trecho:

- A versão repetida nas escolas e nos livros didáticos é a de que o país foi assim batizado **por** conta da árvore de madeira vermelha explorada **por** Portugal nos primeiros anos de colonização, o pau-brasil. (4º parágrafo)

As palavras destacadas introduzem, correta e respectivamente, sentidos de

- (A) meio e modo.
- (B) causa e tempo.
- (C) finalidade e meio.
- (D) causa e agente.
- (E) agente e meio.

13. Assinale a alternativa em que a frase redigida a partir do texto está em conformidade com a norma-padrão de concordância.

- (A) Por mais de 500 anos, verificavam-se em mapas da Europa a presença de uma ilha misteriosa.
- (B) Acreditavam-se que a saúde e a alegria eram abundantes naquele lugar.
- (C) Voltou-se, a partir daí, a retratar a Ilha Brasil em pelo menos outros 121 mapas, até 1873.
- (D) A história milenar do mito e as suas diferentes manifestações teria influenciado o batismo do país.
- (E) De acordo com as escolas e os livros didáticos, batizaram-se o país em homenagem à árvore de madeira vermelha.

14. A forma verbal destacada expressa incerteza no seguinte trecho:

- (A) ... **chegou** a ser comum em mapas da Europa a presença de uma ilha misteriosa... (1º parágrafo)
- (B) ... uma ilha misteriosa próxima à costa da Irlanda que, depois se **descobriria**, nunca existiu de fato. (1º parágrafo)
- (C) ... vasculharam o oceano à sua procura, na esperança de **encontrar** nela um paraíso terrestre. (1º parágrafo)
- (D) A partir daí, voltou a **ser retratada** em pelo menos outros 121 mapas, até 1873. (3º parágrafo)
- (E) ... levaram alguns autores a argumentar que a ilha também **teria influenciado** o batismo do país... (4º parágrafo)

15. Foi redigida em conformidade com a norma-padrão de regência a frase:

- (A) Os alunos tinham plena convicção em que o nome do país vinha do nome da árvore pau-brasil.
- (B) O diplomata tinha esperança por provar sua tese a respeito das origens irlandesas do nome do Brasil.
- (C) Os historiadores foram favoráveis na realização de estudos sobre a origem do nome do nosso país.
- (D) No passado, os cartógrafos europeus ficavam hesitantes com retirar a Ilha Brasil de seus mapas.
- (E) Alguns historiadores se mantiveram neutros diante da nova tese das origens do nome do país.

16. A Regionalização é um dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS), que organiza a descentralização das ações e serviços de saúde no país e se materializa por meio da organização das Redes de Atenção à Saúde – RAS. Sobre o princípio da regionalização no SUS, assinale a alternativa correta.

- (A) Promove a concentração de serviços de alta complexidade em capitais e grandes centros urbanos, visando maior eficiência técnica.
- (B) Organiza os serviços de saúde tendo como base o tamanho da população nas regiões de saúde e a oferta disponível de serviços de média e alta complexidade.
- (C) As especialidades, com base no perfil epidemiológico nos territórios, constituem pilares de organização da Rede de Atenção à Saúde.
- (D) Constitui um meio para alcançar o acesso equitativo aos recursos necessários ao enfrentamento do adoecer e seus determinantes sociais.
- (E) Orientada pelos interesses individuais da população, busca promover a oferta de ações e serviços de saúde em todos os municípios com mais de 200.000 habitantes.

17. Segundo a Política Nacional de Atenção Básica, assinale a alternativa que apresenta uma característica sobre a Estratégia Saúde da Família (ESF).

- (A) Tem como prioridade atuar em áreas urbanas periféricas, com alta densidade populacional.
- (B) Emprega equipes multidisciplinares na prestação de cuidados à saúde, direcionadas à população de um território específico.
- (C) As equipes da ESF operam em Unidade de Ponto Atendimento (UPA) e são compostas obrigatoriamente por médicos, enfermeiros, assistente social, psicólogos e agente de saúde.
- (D) O governo federal financia 100% das equipes da ESF no país, visando à universalização da atenção à saúde em todos os municípios.
- (E) O número de Agentes Comunitários de Saúde por equipe é proporcional ao número de profissionais de nível superior.

18. O sarampo é uma doença infecciosa altamente contagiosa que já foi uma das principais causas de mortalidade infantil em todo o mundo. Apesar dos avanços significativos no controle e prevenção por meio da vacinação, o sarampo ainda representa um desafio para a saúde pública, especialmente em regiões com baixas taxas de imunização.

De acordo com os níveis de prevenção de doenças, de Leavell & Clark, a vacinação contra o sarampo é um exemplo clássico de Prevenção

- (A) Primordial.
- (B) Primária.
- (C) Secundária.
- (D) Terciária.
- (E) Quaternária.

19. O movimento da Reforma Sanitária nasceu no contexto da luta contra a ditadura, no início da década de 1970. A expressão foi usada para se referir ao conjunto de ideias que se tinha em relação às mudanças e transformações necessárias na área da saúde.

Assinale a alternativa que representa um marco da Reforma Sanitária Brasileira.

- (A) Criação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
- (B) Privatização dos hospitais públicos federais.
- (C) Proposição de um sistema unificado, público e universal de saúde.
- (D) Substituição do Ministério da Saúde pelo Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS).
- (E) Descentralização administrativa do sistema previdenciário.

20. A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) é uma política pública de Estado e função essencial do SUS, tendo caráter universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios, sendo a sua gestão de responsabilidade exclusiva do poder público. É correto afirmar que é uma função específica do trabalho da Vigilância em Saúde,

- (A) atuar no controle de preços de medicamentos e insumos hospitalares.
- (B) fiscalizar aspectos trabalhistas e previdenciários dos trabalhadores do setor da saúde.
- (C) realizar a distribuição de medicamentos de uso contínuo.
- (D) regular o trabalho médico.
- (E) desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e controle de agravos.

21. Os indicadores de saúde são medidas-síntese que contêm informações relevantes sobre determinados atributos e dimensões do estado de saúde da população, bem como do desempenho de um sistema de saúde. Entre esses indicadores, destaca-se a taxa de incidência de sífilis congênita, importante para o monitoramento da transmissão vertical da doença.

Assinale a alternativa que define corretamente esse indicador em uma população em um determinado ano.

- (A) Refere-se ao número de casos de sífilis congênita diagnosticados em menores de um ano de idade (numerador) e o total de nascidos vivos nessa população no ano considerado (denominador).
- (B) O numerador corresponde ao número de crianças com diagnóstico de sífilis congênita em qualquer faixa etária e o denominador ao total de mulheres grávidas no ano considerado.
- (C) O cálculo é baseado no número total de gestantes atendidas no pré-natal com diagnóstico de sífilis (numerador) e no total de mulheres em idade fértil na população (denominador).
- (D) A taxa de incidência de sífilis congênita é estimada com base no número de internações hospitalares por sífilis em adultos dividido pelo número de nascidos vivos.
- (E) Considera-se como numerador o número de recém-nascidos testados para sífilis e, como denominador, o número total de nascidos vivos.

22. Uma pesquisa será realizada para investigar a associação entre a terapêutica hormonal na pós-menopausa (TH) e o risco de desenvolver câncer de mama. Para isso, será acompanhado um grupo de mulheres expostas à TH e outro grupo não exposto, ao longo de 10 anos, registrando-se os novos casos da doença. O delineamento epidemiológico mais adequado para esse estudo é

- (A) transversal, pois permite estimar simultaneamente a prevalência da exposição (TH) e do desfecho (câncer de mama) em um único momento.
- (B) coorte, pois estima a incidência de câncer de mama ao longo do tempo em grupos expostos e não expostos.
- (C) caso-controle, pois identifica o risco relativo com base na prevalência do câncer de mama.
- (D) ecológico, já que se trata da comparação entre populações e contextos regionais.
- (E) randomizado, pois é necessário testar a eficácia da TH no grupo controlado.

23. No SUS, os arranjos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, visam garantir a integralidade do cuidado, corresponde a definição de:

- (A) Atenção Primária à Saúde.
- (B) Vigilância em Saúde.
- (C) Região de Saúde.
- (D) Serviços Especiais de Acesso Aberto.
- (E) Rede de Atenção à Saúde.

24. No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel específico na organização do cuidado para diferentes condições de saúde.

Assinale a alternativa que descreve corretamente a atuação da APS nessas diversas situações de atenção.

- (A) Nas redes de atenção às condições crônicas, a APS atua de forma periférica, sem responsabilidade direta sobre os fluxos da rede.
- (B) Nas redes de atenção às condições agudas, a APS é o centro de comunicação e coordenação, cumprindo a função central de coordenação de fluxos e contrafluxos da rede.
- (C) Nas redes de atenção às doenças crônicas, a APS exerce a função central de coordenação dos fluxos entre os diferentes níveis de atenção.
- (D) A APS é excluída das redes de atenção às condições agudas, por não ser um ponto estratégico de atenção.
- (E) Tanto na atenção às condições crônicas quanto nas agudas, a APS tem o mesmo papel central de coordenação da rede.

25. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, ao criar o SUS, consolidou um modelo de atenção à saúde baseado em diretrizes fundamentais. Sobre a diretriz da participação da comunidade, é correto afirmar que

- (A) é realizada por meio de instâncias como as conferências e os conselhos de saúde, com caráter deliberativo e permanente.
- (B) é facultativa e ocorre apenas em âmbito municipal.
- (C) é exercida exclusivamente por meio de consultas públicas realizadas pelo Ministério da Saúde.
- (D) é responsabilidade exclusiva dos trabalhadores da saúde e gestores públicos.
- (E) é prioritária para fundamentar a atuação de representantes do legislativo nas conferências nacionais de saúde.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Segundo a definição da Anvisa, todo produto que possui como finalidade a limpeza e que contém na sua formulação tensoativos que reduzem a tensão superficial da água, facilitando sua penetração, dispersando e emulsificando a sujidade, é um
- (A) desinfetante.
 - (B) alvejante.
 - (C) esterilizante.
 - (D) detergente.
 - (E) solvente.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 27 a 29:

Uma enfermeira estava participando de uma pesquisa sobre focos de Dengue em uma comunidade em Osasco – SP, quando encontrou um casal de irmãos vivendo em um quartinho, nos fundos de uma borracharia. Apurou que eles sempre viveram lá com a mãe, mas ela desapareceu há aproximadamente cinco meses, segundo o dono da borracharia. Este informou que a menina tem 8 anos e o menino 10, e que eles deixaram de ir à escola há três meses, quando começou o ano letivo. As crianças fazem pequenos serviços para os comerciantes e moradores do bairro, que lhes dão alimentação em troca, mas estão sem a supervisão de qualquer adulto. A enfermeira constatou que o quarto é modesto e quase sem conforto, mas está arrumado e asseado. O dono da borracharia os deixa ficar lá porque, segundo ele, são educados e não fazem bagunça e estão esperando a mãe reaparecer.

27. Uma das primeiras ações da enfermeira foi, com o consentimento das crianças, leva-los até o comércio de sucata ao lado da borracharia e, com a cooperação do comerciante, aferir o peso de ambos, encontrando os seguintes valores: menina – 19,800 Kg; menino – 21,500 Kg.

Diante desses dados e usando como parâmetro a Caderneta da Criança, ela concluiu que

- (A) os dois estão eutróficos.
- (B) os dois estão com peso muito baixo para a idade.
- (C) a menina está com peso muito baixo para a idade, e o menino com peso baixo para a idade.
- (D) o menino está com peso muito baixo para a idade, e a menina com peso baixo para a idade.
- (E) os dois estão com peso baixo para a idade.

28. Ela também consultou os registros de nascimento e as cadernetas de vacinação das crianças, que estavam muito bem conservados, e identificou que as vacinas estavam em dia até a época do desaparecimento da mãe. Pelo registro de nascimento, constatou que a menina irá completar 9 anos em 3 meses, e o menino tem 10 anos e 11 meses.

Diante disso, a enfermeira concluiu que seria necessário providenciar que o menino

- (A) agendasse a vacina meningocócica ACWY para o próximo mês, e a menina a vacina papiloma vírus humano para daqui a 3 meses.
- (B) e a menina recebessem a vacina papiloma vírus humano.
- (C) e a menina recebessem a vacina meningocócica ACWY.
- (D) e a menina recebessem a vacina contra o herpes vírus.
- (E) não recebesse ou agendasse qualquer vacina até completar doze anos, e a menina agendasse a vacina meningocócica ACWY para daqui a 3 meses.

29. Além de anotar seus achados no relatório que fez para a Diretoria da Unidade Básica de Saúde da área em que se localiza a borracharia, a enfermeira diligenciou para que a situação fosse notificada ao Conselho Tutelar da região.

Ao fazer isso, atendeu ao que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Código Penal Brasileiro e evitou ser enquadrada no que prevê o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, que proíbe, ao profissional de enfermagem, no

- (A) art. 64. Provocar, cooperar, ser conivente ou omisso diante de qualquer forma ou tipo de violência contra a pessoa, família e coletividade, quando no exercício da profissão.
- (B) art. 61. Executar e/ou determinar atos contrários ao Código de Ética e à legislação que disciplina o exercício da Enfermagem.
- (C) art. 96. Sobrepor o interesse da ciência ao interesse e segurança da pessoa, família e coletividade.
- (D) art. 70. Utilizar dos conhecimentos de enfermagem para praticar atos tipificados como crime ou contravenção penal, tanto em ambientes onde exerça a profissão, quanto naqueles em que não a exerça.
- (E) art. 72. Praticar ou ser conivente com crime, contravenção penal ou qualquer outro ato que infrinja postulados éticos e legais, no exercício profissional.

30. Na consulta de enfermagem de uma gestante, um enfermeiro acomodou-a com conforto, acionou o equipamento e procedeu à verificação de importante parâmetro, quando olhou no indicador de medida e concomitantemente ouviu o som de “Korotkoff”.

Ele anotou, então, o valor

- (A) do foco fetal.
- (B) do peso corporal.
- (C) da glicemia capilar.
- (D) da pressão arterial.
- (E) da oximetria de pulso.

31. Sobre o uso do protocolo de Manchester para classificação de risco, é correto afirmar que ele

- (A) acelera o atendimento dos pacientes, diminuindo as filas nos prontos-socorros, ao providenciar a separação dos casos que são problemas mentais e sociais daqueles que verdadeiramente são agravos à saúde.
- (B) permite a realização da referência dos pacientes que não necessitam de atendimento urgente para outro serviço de saúde, direcionando o usuário de acordo com a área geográfica a que pertence, distribuindo o atendimento, para não causar sobrecarga.
- (C) subsidia a atuação do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência, proporcionando a continuidade assistencial e organizando a fila de atendimento por meio da priorização dos casos com mais chance de cura.
- (D) discrimina os pacientes que são casos de emergência, ou seja, os que têm um agravo à saúde com ou sem risco potencial de vida, dos casos de urgência, aqueles que têm um agravo com risco iminente de vida ou sofrimento intenso.
- (E) identifica indivíduos que necessitam de atendimento de acordo com a gravidade do seu quadro clínico e não por ordem de chegada, categorizando o paciente de acordo com cores que indicam tempos máximos para o primeiro atendimento médico.

32. A mãe de um lactente manifestou para a enfermeira, na consulta de enfermagem, ter o desejo de empregar métodos contraceptivos definitivos, como a laqueadura ou vasectomia, pois está satisfeita com o tamanho de sua família e não deseja mais engravidar.

A enfermeira, considerando as diretrizes do Ministério da Saúde a esse respeito, lhe explicou que, para fazer a

- (A) laqueadura, ela precisará do consentimento de seu marido ou companheiro.
- (B) vasectomia, seu marido ou companheiro precisa ter mais que trinta anos.
- (C) laqueadura ou vasectomia, o casal precisa ter, pelo menos, três filhos vivos.
- (D) laqueadura, é preciso esperar dois meses entre a manifestação formal e a realização do procedimento.
- (E) vasectomia, é preciso esperar três meses entre a manifestação formal e a realização do procedimento.

33. Ao orientar um cliente diabético adulto sobre o uso de canetas aplicadoras de insulina descartáveis, o enfermeiro deve recomendar

- (A) delicadeza e precisão no manuseio, para conseguir o ajuste na dose, que varia de 1 a 100 unidades.
- (B) manusear o material com cuidado, pois, se quebrar, será preciso consertá-lo com cola de secagem rápida.
- (C) transportá-las em embalagem com revestimento térmico, protegendo-as da luz direta e de vibração excessiva.
- (D) mantê-las no congelador enquanto não estiver em uso, para evitar variações bruscas de temperatura.
- (E) embrulhar o material num plástico e jogar no lixo, se houver grumos, cristais ou agregados.

- 34.** São ações primordiais, em um primeiro momento, no atendimento ao paciente vítima de queimadura
- (A) verificação da função renal.
 - (B) avaliação neurológica.
 - (C) monitorização da função cardíaca.
 - (D) medida da pressão arterial.
 - (E) identificação de hipotermia.
- 35.** Para o dimensionamento de recursos humanos de enfermagem à atenção básica, é necessário considerar
- (A) a área do estabelecimento de saúde para o qual se proverá o recurso.
 - (B) as modalidades de atendimento praticadas no estabelecimento de saúde.
 - (C) a tecnologia empregada no cuidado em saúde no estabelecimento para o qual se proverá o recurso.
 - (D) o tempo de trabalho disponível no ano por profissional da categoria em estudo.
 - (E) o hábito de espera do paciente que frequenta o estabelecimento de saúde para o qual se proverá o recurso.
- 36.** A Mandioca Brava provoca intoxicação alimentar que pode levar à morte por causar
- (A) metahemoglobinemia.
 - (B) hiperpotassemia.
 - (C) trombocitopenia.
 - (D) hipernatremia.
 - (E) hipoglicemia.
- 37.** O veneno da cobra jararaca causa efeito
- (A) no local da picada como coagulação rápida e cicatrização superficial.
 - (B) como dor, edema, bolhas e necrose, no local da picada.
 - (C) sistêmico, como insuficiência respiratória.
 - (D) sistêmico, como insuficiência hepática.
 - (E) sistêmico, como reação alérgica.
- 38.** As posições terapêuticas têm diferentes finalidades, como proporcionar conforto, realizar exames, tratamentos e cirurgias. Entre as muitas posições, a de Sims, é empregada para
- (A) verificar a temperatura retal.
 - (B) diminuir o risco de fraturas.
 - (C) realizar cirurgia do períneo.
 - (D) evitar hipertensão intracraniana.
 - (E) administrar alimentação por sonda.
- 39.** Programas e Políticas de Saúde criados nos últimos 35 anos reorganizaram a gestão dos Serviços de Saúde e redirecionaram a assistência. Entre eles, estão o Programa
- (A) Agentes Comunitários de Saúde, criado em 1992, no único mandato do governo Fernando Collor de Mello.
 - (B) Saúde da Família, criado em 2001, no segundo mandato do governo Fernando Henrique Cardoso.
 - (C) Mais Médicos, criado em 2011, no segundo mandato do governo Luis Inácio Lula da Silva.
 - (D) Saúde na Escola, criado em 2012, no primeiro mandato do governo Dilma Vana Rousseff.
 - (E) Nova Política Nacional de Atenção Básica, reformulada em 2021, no único mandato do governo Jair Messias Bolsonaro.
- 40.** Para orientar a implementação do Processo de Enfermagem, o Cofen promulgou a Resolução Cofen nº 736, de 17 de janeiro de 2024, que define sua organização em cinco etapas, entre as quais está aquela que “compreende a identificação de problemas existentes, condições de vulnerabilidades ou disposições para melhorar comportamentos de saúde”, denominada
- (A) Implementação de Enfermagem.
 - (B) Planejamento de Enfermagem.
 - (C) Diagnóstico de Enfermagem.
 - (D) Avaliação de Enfermagem.
 - (E) Evolução de Enfermagem.

41. O Sistema Único de Saúde no Brasil é organizado a partir de princípios como o da Integralidade do Cuidado e, para atendê-los, usa dispositivos previstos na Política Nacional de Humanização como
- (A) o acolhimento, definido como processo constitutivo das práticas de produção e promoção de saúde, que implica responsabilização do indivíduo por sua saúde, objetivando buscar vida saudável e atitudes proativas de cuidado com a saúde e a doença, em todas as fases da sua vida.
 - (B) o vínculo, definido como a aproximação entre usuário e trabalhador, num processo entre o usuário que precisa de ajuda para cuidar da saúde e o profissional que tem essa expertise, gerando uma ligação afetiva entre ambos, numa convivência de ajuda e respeito mútuos.
 - (C) a afetividade, definida como capacidade do ser humano de ser afetado positiva ou negativamente tanto por sensações internas como externas e que, juntamente com a imaginação e o ato motor, atua no processo de desenvolvimento e construção do conhecimento.
 - (D) a confiança, definida como decisão de acreditar na sua própria capacidade e valor, mais que na capacidade e valor dos outros, o que gera segurança e certeza para o desenvolvimento pessoal, para o sucesso nas diversas atividades da vida e para a conquista da saúde.
 - (E) a empatia, definida como um sentimento de afinidade que atrai e identifica as pessoas, uma sensação espontânea que leva o indivíduo a estabelecer uma harmonia com o outro, permitindo a criação de laços, no caso, entre o usuário e o profissional de saúde.
42. Para implementação do Diagnóstico Participativo de Saúde da comunidade, pode-se empregar várias ferramentas e métodos entre os quais figura a
- (A) consulta ao Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
 - (B) reunião com gestores que integram o consórcio municipal de saúde.
 - (C) caminhada de rua e a realização de entrevistas com a população.
 - (D) apreciação dos mapas de pobreza da Secretaria do Desenvolvimento Social.
 - (E) realização de pesquisas sobre morbidade e mortalidade.
43. O coeficiente de mortalidade é
- (A) a intensidade com que uma doença ou um agravo ocorre na população exposta ao risco de morrer por esse agravo.
 - (B) a relação entre o número de casos novos de determinada doença ou agravo e a população exposta ao risco de adquirir a doença ou sofrer determinado agravo à saúde.
 - (C) a frequência ou a probabilidade de existência de casos novos e antigos da doença na população que podem evoluir para óbito.
 - (D) o número de casos novos em determinado período e local em uma população específica exposta ao risco de morrer.
 - (E) a relação entre a frequência absoluta, ou seja, a soma ou total dos óbitos e o número total de pessoas expostas ao risco de morrer.
44. Uma enfermeira integrou um grupo que deu apoio à criação de um Conselho Local de Saúde na Unidade Básica de Saúde em que trabalha e, seguindo as orientações do Ministério da Saúde, sugeriu
- (A) fazer contato com vereadores que representam a região para pedir a indicação de nomes.
 - (B) formar uma comissão eleitoral com a finalidade de organizar o processo de eleição.
 - (C) solicitar à autoridade policial local que realizasse investigação da ficha criminal dos candidatos inscritos.
 - (D) realizar reunião com a diretoria da escola da região para permitir o uso de suas dependências no dia da eleição.
 - (E) pedir para o padre ou pastor anunciar a data da eleição na rede social da igreja da região, conclamando os fiéis a votarem em seus candidatos.

- 45.** A Resolução Cofen nº 766, de 5 de novembro de 2024, aprova as Normas e Diretrizes para atuação da equipe de enfermagem na Atenção Domiciliar e descreve as modalidades de Atenção Domiciliar oferecidas pela Enfermagem, entre as quais está acertadamente
- (A) descrito o Atendimento Domiciliar, que compreende todas as ações, sejam elas educativas ou assistenciais, desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem no domicílio, direcionadas ao paciente, seus familiares e/ou rede de apoio voluntária.
 - (B) descrita a Visita Domiciliar, que é a prestação de cuidados sistematizados de forma integral no domicílio, com oferta de tecnologia e de recursos humanos, equipamentos, materiais e medicamentos.
 - (C) descrito o Suporte Domiciliar, que é o seguimento de um paciente após a alta hospitalar, para administração de medicamentos e/ou realização de procedimentos e acompanhamento às consultas médicas de retorno.
 - (D) descrita a Internação Domiciliar, que é o contato da equipe de enfermagem para avaliação das demandas exigidas pelo usuário e familiar e providências para aquisição de tecnologia de suporte e insumos para o cuidado semi-intensivo.
 - (E) descrita a Intervenção Domiciliar, que é a avaliação, diagnóstico de necessidades de cuidados, decisão sobre possibilidade de continuidade de cuidados no domicílio por um cuidador, eleição e treinamento de um cuidador e supervisão e apoio para este.
- 46.** Segundo a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, a meta de cobertura da vacina pentavalente é de
- (A) 80%
 - (B) 85%
 - (C) 90%
 - (D) 92%
 - (E) 95%
- 47.** Entre as competências a serem desenvolvidas por pessoas que fazem a função de facilitadores com pequenos grupos, como nas atividades de Educação para a Saúde, por exemplo, está
- (A) dar as informações indispensáveis, apresentar-se e convidar os participantes a fazerem o mesmo, propor e gerenciar a definição de regras e acordos de convivência e definir os objetivos do grupo.
 - (B) estimular a viabilização da conversação entre duplas ou parte dos participantes, para que a conversa se efetive.
 - (C) garantir que as compreensões do que está sendo discutido estão sendo compartilhadas pela maioria e que os pontos de vista melhor estruturados estão sendo manifestados.
 - (D) conduzir a conversa para que produzam alguma compreensão sobre o discutido, embora nem sempre se chegue a alguma finalização.
 - (E) evitar o encerramento de cada encontro do grupo com uma conclusão, deixando sempre um questionamento no ar.
- 48.** Quando o Programa de Saúde da Família foi criado, cada equipe devia ser responsável por uma área onde residissem de 600 a 1.000 famílias, com o limite máximo de
- (A) 3.000 habitantes.
 - (B) 3.500 habitantes.
 - (C) 4.000 habitantes.
 - (D) 4.500 habitantes.
 - (E) 5.000 habitantes.

49. A “Pergunta Surpresa” é reconhecida como uma maneira de avaliar a necessidade de cuidados paliativos. Ela é dirigida ao profissional de saúde e consiste em questioná-lo se, nos próximos 12 meses, ele ficaria surpreso se o paciente

- (A) ficasse totalmente dependente de alimentação enteral.
- (B) desenvolvesse alguma lesão do tipo úlcera por pressão.
- (C) perdesse mais que 15% de sua massa muscular.
- (D) ficasse irremediavelmente inconsciente.
- (E) falecesse.

50. Segundo a Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, são atribuições do enfermeiro

- (A) orientar o processo de territorialização, diagnóstico situacional, planejamento e programação das equipes, avaliando resultados e propondo estratégias para o alcance de metas de saúde.
- (B) providenciar a adequada alimentação de dados nos sistemas de informação da Atenção Básica vigente, verificando sua consistência e estimulando a utilização para análise e planejamento das ações.
- (C) realizar a atenção à saúde dos indivíduos e das famílias vinculadas às equipes e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações entre outras), em todos os ciclos de vida.
- (D) qualificar a gestão da infraestrutura e dos insumos (manutenção, logística dos materiais, ambiência da UBS), zelando pelo bom uso dos recursos e evitando o desabastecimento.
- (E) contatar a rede de serviços e equipamentos sociais do território para facilitar as ações de referência e contrarreferência de clientes em busca de resolutividade e integração dos serviços.

